



**VARZIM  
LAZER**  
EMPRESA MUNICIPAL

# RELATÓRIO INSTRUMENTOS PREVISIONAIS 2009







## 1. - Introdução

## 2. - Análise dos Documentos Previsionais

2.1 - Plano Plurianual de Investimentos

2.2 - Orçamento Anual de Exploração

2.2.1 - Academia de Ténis

2.2.2 - Piscina Municipal

2.2.3 - Pavilhão Municipal

2.2.4 – Praça de Touros

## 2.3. – Demonstração de Resultados Previsionais

## 2.4 – Balanço Previsional

## 2.5 – Orçamento Anual de Tesouraria

## 3. – Nota Final

## 4. – Documentos Anexos

Plano Plurianual de Investimentos

Orçamento Anual de Exploração

Balanço Previsional

Demonstração de Resultados Previsional

Orçamento Anual de Tesouraria

Deliberações do Conselho de Administração

Parecer do Fiscal Único



## 1. - **INTRODUÇÃO**

Nos termos da Lei e dos Estatutos desta empresa municipal compete à Câmara Municipal aprovar os instrumentos de gestão previsional, que se compõem de:

- Planos plurianuais e anuais de actividades, de investimento e financeiros;
- Orçamento anual de investimento;
- Orçamento anual de exploração desdobrado em proveitos e custos;
- Orçamento anual de tesouraria;
- Balanço previsional.

Os documentos previsionais que se apresentam tiveram por base os valores ocorridos até à data e a sua evolução esperada, considerando os equipamentos que a VL gere e a sua vertente social.

## 2. - **ANÁLISE dos Documentos Previsionais**

### 2.1 – Plano Plurianual de Investimentos

Este plano prevê a possível disponibilização financeira, quer própria quer alheia, necessária para manter o bom funcionamento da VL.

A sala de musculação poderá vir a receber a maior fatia da verba disponibilizada para investimento, devido ao provável aumento de dimensão e à necessidade de permanentemente satisfazer os interesses dos utentes acompanhando as tendências de mercado nesta área.



Os restantes investimentos que compõem este plano destinam-se a manter o bom funcionamento das instalações, bem como proporcionar um melhor bem-estar daqueles que a utilizam.

É evidente que, tendo em conta os equipamentos geridos e o seu grau de utilização, poderemos ser confrontados, a qualquer momento, com necessidades imprevistas de aquisição ou de reparação.

## 2.2 – Orçamento Anual de Exploração

### a) custos

Na análise dos montantes que compõem as diversas rubricas de custos referem-se, os Fornecimentos e Serviços Externos e os Custos com o Pessoal que são responsáveis por 88,50% do valor total daquela parcela.

Na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos destaca-se os Honorários para os quais se previsiona o montante de 220.000€ que resultam do número de classes na academia de ginástica, escola de natação, sala de musculação e de utilizações na sala de massagens, que obrigam ao aumento do número de horas de trabalho dos profissionais.

Regista-se também naquela rubrica a Electricidade, o Gás e a Água/Saneamento básico para os quais se previsionam os montantes de 124.000€, 138.000€ e 94.000€, respectivamente.

### b) proveitos

Relativamente à rubrica dos proveitos referem-se maioritariamente aos Serviços Prestados com o montante previsto de 1.459.000€ e a Participação concedida de acordo com o determinado na alínea c) do artº.



6º do Decreto Regulamentar 29/88, de 3 de Agosto cujo montante previsto é de 176.000€

### **2.2.1 – Academia de Ténis**

Os proveitos previstos de 64.000€ serão o reflexo da cessão de exploração da Escola de Ténis e das receitas da Escola de Squash, dos utilizadores livres dos courts de ténis e de squash e da cedência de espaços.

### **2.2.2 – Piscina Municipal**

Para as prestações de serviços prevemos um valor de 900.000€

O comportamento previsto é influenciado positivamente pela fidelização dos utentes permanentes, da escola de natação, academia de ginástica e sala de musculação, assim como pelas actividades do 1º ciclo.

Para a comparticipação acima referida, prevemos um valor de 176.000€

### **2.2.3 – Pavilhão Municipal**

Prevemos um volume de prestações de serviços de 468.000€

A melhoria da sala de musculação, o aumento das actividades disponíveis, a realização de importantes provas desportivas, assim como outros eventos de grande dimensão fazem com que o impacto positivo nas contas da empresa tenha aquela dimensão.

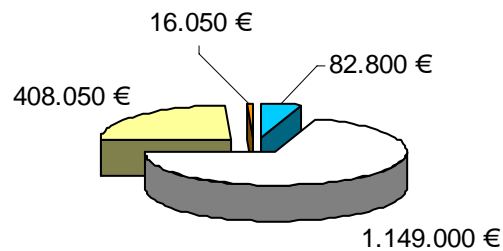
## 2.2.4 – Praça de Touros

A Praça de Touros, conforme temos vindo a referir em exercícios anteriores, pela sua especificidade, apresenta valores que expressam nitidamente que a sua utilização é fundamentalmente na época balnear, em especial no mês de Agosto, sob a forma de cedências do espaço.

Nos restantes meses do ano, pelas suas características – espaço descoberto – não é passível de aproveitamento para a realização de eventos.

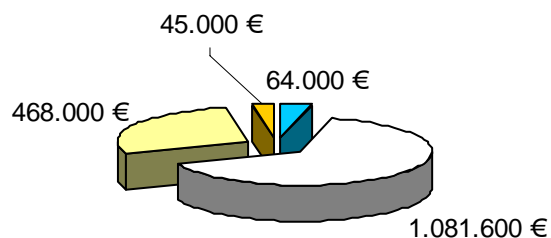
A repartição prevista dos custos e proveitos pelos equipamentos da VL, observa-se da seguinte forma gráfica:

### Custos



■ Acad. Ténis    □ Piscinas    ■ Pavilhão    ■ Pr. Touros

### Proveitos



■ Acad. Ténis    □ Piscinas    ■ Pavilhão    ■ Pr. Touros

## 2.3 - Demonstração de Resultados Previsionais

O resultado de exercício apresenta um valor previsto de 2.700€

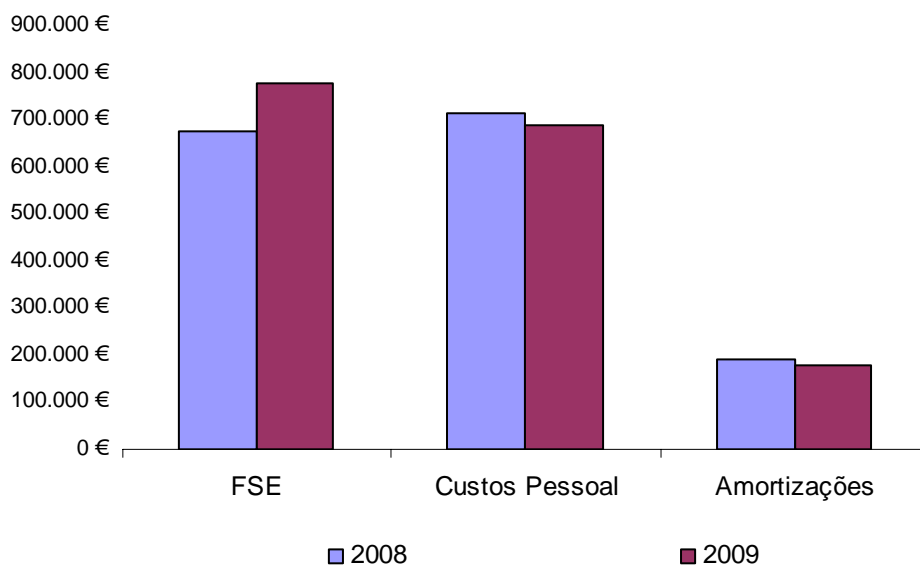
Destacam-se os valores comparativos orçamentados para os exercícios de 2008 e 2009 das parcelas de custos e proveitos:

Custos Previstos	2008	2009
Fornecimentos e Serviços Externos	676.800€	777.100€
Custos com pessoal	715.000€	687.000€
Amortizações	191.500€	179.700€

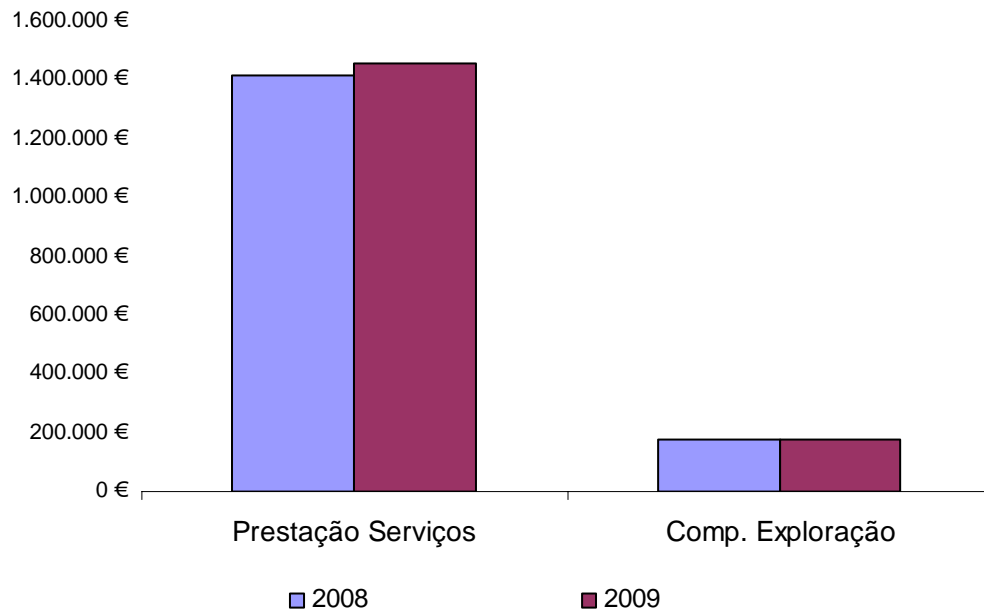
Proveitos Previstos	2008	2009
Prestação de Serviços	1.416.000€	1.459.000€
Comparticipações à exploração	174.000€	176.000€

### Rubricas Relevantes

#### Custos Previstos



### Proveitos Previstos



### 2.4 - Balanço Previsional

Os valores registados na conta de Dívidas a terceiros de Médio e longo prazo referem-se a operações de financiamento por locação financeira e os de Curto Prazo referem-se a fornecedores.

### 2.5 – Orçamento Anual de Tesouraria

Este mapa evidencia a situação previsional de tesouraria, resultante dos valores apresentados.

Muito embora, os fluxos financeiros não se desenvolvam de forma harmoniosa, indiciam que as disponibilidades para 2009 serão compatíveis com as necessidades financeiras a satisfazer.

### 3. – **NOTA FINAL**

A Varzim Lazer elegeu a Qualidade como um dos seus objectivos estratégicos mais relevantes. Os resultados desta aposta são muito positivos e claramente visíveis com a renovação da Certificação de Qualidade ocorrida durante o ano de 2008.

O caminho percorrido permite-nos afirmar que a melhoria contínua de processos, a modernização administrativa que se tem operado gradualmente, a preocupação permanente com a comunicação com os utilizadores dos espaços geridos (no atendimento presencial, portal, tratamento das sugestões...), tem afirmado a VL como uma referência na oferta de serviços na área das actividades físicas, desportivas e de lazer.

É justo afirmar a importância da qualidade e trabalho desenvolvido pelo corpo docente e que continuará a representar em 2009, um factor decisivo para o nível de serviço e satisfação percebida pelos utentes.

A gestão dos equipamentos municipais, num contexto de forte “pressão” dos custos de funcionamento das infra-estruturas e com o enquadramento social e económico que se perspectiva para 2009, com efeitos potencialmente negativos do lado dos proveitos, representará um grande desafio e uma focalização acrescida em todos os pormenores que possam afectar a conta de exploração.

Uma referência especial:

A todos os utentes e utilizadores dos equipamentos desportivos, devemos sempre uma palavra de agradecimento, pelas sugestões e contributos que nos fazem no sentido da melhoria de um espaço que é de todos e para todos.

A todos os colaboradores, porque só com o seu forte empenho, uma grande determinação no cumprimento dos objectivos e uma clara percepção dos objectivos estratégicos da Varzim Lazer será possível superar os resultados que nos propomos para 2009.

Póvoa de Varzim, 29 de Outubro de 2008

O Conselho de Administração,



## 4. **DOCUMENTOS Anexos**

Plano Plurianual de Investimentos

**DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2009**  
**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Número	Designação	Projecto	Entidade promotora	Financiamento 2009		Execução			Total previsto (em euros)
				Próprio	Alheio	Realizado	2009	Seguintes	
	<b>ACADEMIA DE TÊNIS</b>			<b>5.500</b>			<b>5.500</b>		<b>5.500</b>
01.09	Equipamentos diversos		VL	2.500			2.500		2.500
02.09	Courts squash (paredes)		VL	3.000			3.000		3.000
	<b>PISCINAS MUNICIPAIS</b>			<b>44.500</b>	<b>54.000</b>		<b>98.500</b>		<b>98.500</b>
01.09	Equipamento para a sala musculação		VL	6.000	54.000		60.000		60.000
02.09	Equipamento higiene e limpeza		VL	1.000			1.000		1.000
03.09	Tapetes balneários		VL	16.000			16.000		16.000
04.09	Material diverso escola natação		VL	2.000			2.000		2.000
05.09	Mobiliário diverso		VL	1.000			1.000		1.000
06.09	Filtros piscina olimpica		VL	16.000			16.000		16.000
07.09	Equipamento informático		VL	2.500			2.500		2.500
	<b>PAVILHÃO MUNICIPAL</b>			<b>3.750</b>			<b>3.750</b>		<b>3.750</b>
01.09	Equipamento informático		VL	2.750			2.750		2.750
02.09	Equipamento higiene e limpeza		VL	1.000			1.000		1.000
	<b>PRAÇA DE TOUROS</b>			<b>1.250</b>			<b>1.250</b>		<b>1.250</b>
01.09	Pequenas reparações		VL	1.250			1.250		1.250
	<b>TOTAIS</b>			<b>55.000</b>	<b>54.000</b>		<b>109.000</b>		<b>109.000</b>



## Orçamento Anual de Exploração

## DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2009

### VARZIM LAZER, EM - Orçamento anual de exploração

CUSTOS	CUSTOS TOTAIS				CUSTOS TOTAIS
	Acad. Tênis	Piscinas	Pavilhão	Pr. Touros	
62 Fornecimentos Serviços Externos	32.900	597.000	141.000	6.200	777.100
<b>622 Fornecimentos e Serviços</b>	<b>32.900</b>	<b>597.000</b>	<b>141.000</b>	<b>6.200</b>	<b>777.100</b>
62211 Electricidade	9.000	84.000	30.000	1.000	124.000
62212 Combustíveis	2.000	117.000	19.000		138.000
62213 Água (saneamento básico)	2.000	81.000	10.000	1.000	94.000
62214 Outros Fluidos	300	7.500	1.000	200	9.000
62215 Ferramentas utens. desg. Rápido	300	6.500	1.100	100	8.000
62216 Livros e documentação técnica		200	100		300
62217 Material de escritório	400	2.250	750		3.400
62218 Artigos para oferta	50	100	150		300
62219 Rendas e alugueres		750	250		1.000
62222 Comunicação	1.000	7.000	3.000	100	11.100
62223 Seguros	2.000	14.400	8.000	600	25.000
62227 Deslocações e estadas	100	500	100		700
62229 Honorários	1.500	174.000	44.000	500	220.000
62231 Contencioso e notariado	200	2.800	800	200	4.000
62232 Conservação e reparação	5.000	34.000	9.000	2.000	50.000
62233 Publicidade e Propaganda	300	1.200	500		2.000
62234 Limpeza, Higiene e Conforto	1.750	8.800	3.500	250	14.300
62236 Trabalhos Especializados	2.000	10.000	6.000		18.000
62298 Outros Fornecimentos e serviços	5.000	45.000	3.750	250	54.000
63 Impostos	50	500	350	100	1.000
64 Custos com o pessoal	47.000	445.000	188.000	7.000	687.000
65 Outros custos e perdas operacionais	50	500	500	50	1.100
66 Amortizações	2.500	100.000	75.000	2.200	179.700
67 Provisões					
68 Custos e perdas financeiros	300	5.000	2.200	500	8.000
69 Custos e perdas extraordinários		1.000	1.000		2.000
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>82.800</b>	<b>1.149.000</b>	<b>408.050</b>	<b>16.050</b>	<b>1.655.900</b>
88 Resultado líquido do exercício	-18.800	-67.400	59.950	28.950	2.700

PROVEITOS	Acad. Tênis	Piscinas	Pavilhão	Pr. Touros	TOTAL
72 Prestações de serviços	46.000	900.000	468.000	45.000	1.459.000
73 Proveitos suplementares	18.000	2.500			20.500
74 Subsídios à exploração		176.000			176.000
76 Outros proveitos e ganhos operacionais					
78 Outros proveitos e ganhos financeiros		3.000			3.000
79 Outros proveitos e ganhos extraordinários					
79 Proveitos e ganhos extraordinários		100			100
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>64.000</b>	<b>1.081.600</b>	<b>468.000</b>	<b>45.000</b>	<b>1.658.600</b>
<b>CASH FLOW</b>	<b>-16.300</b>	<b>32.600</b>	<b>134.950</b>	<b>31.150</b>	<b>182.400</b>



## Balanço Previsional

## DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2009

### BALANÇO PREVISIONAL.2009 / DEZ / 31

Código contas POC		Valor (€)		
		AB	AA	AL
	<b>Activo</b>			
	Imobilizado:			
43+441/6+49	Imobilizações incorpóreas	0	0	0
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	2.352.306	1.880.000	472.306
		<b>2.352.306</b>	<b>1.880.000</b>	<b>472.306</b>
	Circulante:			
21/2+24/6	Dívidas de terceiros:			
	Curto prazo	150.000		150.000
11/4	Depósitos bancários e caixa	74.000		74.000
		<b>224.000</b>		<b>224.000</b>
	Total do activo	<b>2.576.306</b>	<b>1.880.000</b>	<b>696.306</b>
	<b>Capital próprio e passivo</b>			
	Capital próprio:			
51	Capital:			390.456
53	Prestações suplementares			100.000
54	Prémios de emissão de emissão de acções (quotas)			
56	Reservas de reavaliação			
571	Reservas legais			615
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios			5.535
59	Resultados transitados			-3.000
	Subtotal			<b>493.606</b>
88	Resultado líquido do exercício			2.700
	Total do capital próprio			<b>496.306</b>
	Passivo:			
21/6	Dívidas a terceiros:			
	Médio e longo prazo			80.000
	Curto prazo			25.000
				<b>105.000</b>
27	Acréscimos e diferimentos			95.000
	Total do passivo			<b>200.000</b>
	Total do capital próprio e do passivo			<b>696.306</b>



## Demonstração de Resultados Previsionais

## DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2009

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL.2009 /DEZ /31

Código das contas		Exercício 2009	
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
62	Fornecimentos e serviços externos		777.100
64	Custos com pessoal:		
641 e 642	Remunerações	554.000	
643 a 648	Encargos sociais	133.000	687.000
66	Amortizações e Ajustamentos do exercício	179.700	179.700
63	Impostos	1.000	1.000
65	Outros custos e perdas operacionais	1.100	1.100
	(A)		1.645.900
683 e 684	Amortizações e Ajustamentos aplic. e inv. financeiros		
681 e 685 a 688	Juros e custos similares		8.000
	(C)		1.653.900
69	Custos e perdas extraordinários		2.000
	(E)		1.655.900
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		
	(G)		1.655.900
88	<i>Resultado líquido do exercício</i>		2.700
			<b>1.658.600</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
71	Vendas		
72	Prestações de serviços	1.459.000	1.459.000
74	Subsídios à exploração	176.000	
73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	20.500	196.500
	(B)		1.655.500
784	Rendimentos de participações de capital		
c)	Rendimentos de tít. neg. e outras aplicações fin.		
d)	Outros juros e proveitos similares	3.000	3.000
	(D)		1.658.500
79	Proveitos e ganhos extraordinários	100	100
	(F)		<b>1.658.600</b>
	<b>Resumo</b>		
	<b>Resultados Operacionais: (B-A)</b>		<b>9.600</b>
	<b>Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)</b>		<b>-5.000</b>
	<b>Resultados Correntes: (D-C)</b>		<b>4.600</b>
	<b>Resultados Antes de Imposto: (F-E)</b>		<b>2.700</b>
	<b>Resultado Líquido do Exercício: (F-G)</b>		<b>2.700</b>



## Orçamento Anual de Tesouraria

## DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2009

### ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

***Recebimentos:*** **1.693.600**  
EUROS

Saldo da gerência 2008	35.000
Prestação de serviços	1.459.000
Subsídio à exploração	176.000
Outros proveitos	23.600

***Pagamentos:*** **1.530.200**  
EUROS

Fornecimentos e serviços externos	777.100
Custos com pessoal	687.000
Outros custos	11.100
Investimento	55.000

***Saldo para a gerência 2010*** **163.400**



## Deliberações do Conselho de Administração



## **DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ACTA N.º 322** DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2008 / OUTUBRO / 29

PRESENCAS:

Afonso Gonçalves de Oliveira – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administrador

José Ferreira Graça – Administrador

12.DOCUMENTOS PREVISIONAIS DA VARZIM LAZER, EM – ANO 2009

Para satisfação do determinado na Lei e nos Estatutos actualmente em vigor foi apresentado ao Conselho de Administração para apreciação o processo dos instrumentos de gestão previsional para o ano 2009 do qual fazem parte o relatório de gestão, o plano plurianual de investimentos, o orçamento anual de exploração e respectivo orçamento de custos e de proveitos por equipamento, a demonstração de resultados, o balanço previsional reportado à data de 31 de Dezembro de 2009 e o orçamento anual de tesouraria. Lido, explicado e analisado o conteúdo de todos os documentos apresentados, o Conselho delibera, por unanimidade, aprovar o processo supracitado, o qual fica a fazer parte integrante desta acta e deve ser remetido à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a quem compete a decisão final de apreciação. -----



## **DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ACTA N.º 322** DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2008 / OUTUBRO / 29

PRESENCAS:

Afonso Gonçalves de Oliveira – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administrador

José Ferreira Graça – Administrador

13.PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2009

É PRESENTE O PARECER MENCIONADO EM ASSUNTO, O QUAL FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DESTA ACTA.

O CONSELHO DELIBERA, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO E REMETER CÓPIA DO MESMO À

CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM PARA OS DEVIDOS E LEGAIS EFEITOS. -----



Parecer do Fiscal Único

**PARECER DO FISCAL ÚNICO**  
sobre os  
**INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**  
Para o exercício de 2009

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro e do art.º 11.º, alínea g) dos Estatutos da sociedade, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2009, da "**Varzim Lazer - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM.**", consistindo: nos Planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;

- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

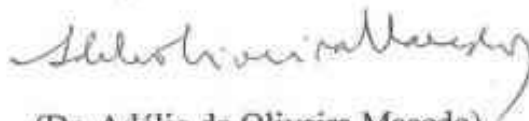
### **Parecer**

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Póvoa de Varzim, 29 de Outubro de 2008

O Fiscal Único



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)  
Revisor Oficial de Contas n.º15